

# OCORRÊNCIA DE DOENÇAS FÚNGICAS EM DOZE CULTIVARES DE VIDEIRA EM DOURADOS-MS.

Olita Salati Stangarlin<sup>1</sup>; Cassia Regina.Y.I. Vieira <sup>1</sup>; José Eurico F. Cabral<sup>2</sup>; Jucinei Souza. Fernandez<sup>2</sup>; Darlan Souza Flauzino<sup>2</sup>.<sup>1</sup>Pesquisadoras da AGRAER, Rod. MS 080, Km 10, CEP 79114-000, Campo Grande, MS. E-mail: olita\_salati@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Bolsista do CNPq – ITA.

## INTRODUÇÃO

O cultivo de frutíferas, em especial as uvas, têm proporcionado maior rentabilidade aos produtores. No Estado de Mato Grosso do Sul, a viticultura vem sendo desenvolvida desde 1990 em quatro microrregiões: Campo Grande, Grande Dourados, Sul- fronteira e início do Pantanal (Anastacio). Mas para que o Estado consiga competir com o mercado externo os produtores devem produzir uvas de boa qualidade e produtividade. Ocorrências de doenças nos vinhedos causam prejuízo na qualidade dos frutos e na maioria das vezes queda das folhas, e com isso comprometem a produção da safra do próximo ano.

## OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi identificar os fungos que estavam prejudicando as videiras de um ensaio de avaliação de doze cultivares com a finalidade de orientar a época correta do controle dessas doenças.

## MATERIAL E MÉTODO

Folhas de videiras de um ensaio de avaliação de doze cultivares sendo, três cultivares finas de mesa e nove cultivares comum, com sintomas de doenças foram coletadas durante o segundo semestre de 2011 e início de 2012. O ensaio está localizado na sede da Embrapa na cidade de Dourados no Mato Grosso do Sul. Os materiais foram encaminhados para o laboratório para os devidos procedimentos para a diagnose.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram encontrados conídios de *Alternaria sp* e *Plasmopora viticola* nas folhas das cultivares de uvas finas de mesa: Clara, Linda e Morena e nas cultivares comuns: Barley, Bordô, Cora, Isabel precoce, Niagara rosada, Niagara branca, Niabel, Moscato Embrapa e Violeta. Nas cultivares Moscato Embrapa e Niagara rosada identificamos também a presença de *Phakopsora euvitis*. Observamos que na cultivar Linda, sem sementes e coloração branca, nas nossas condições ambientais, foi mais difícil de controlar a presença de míldio.

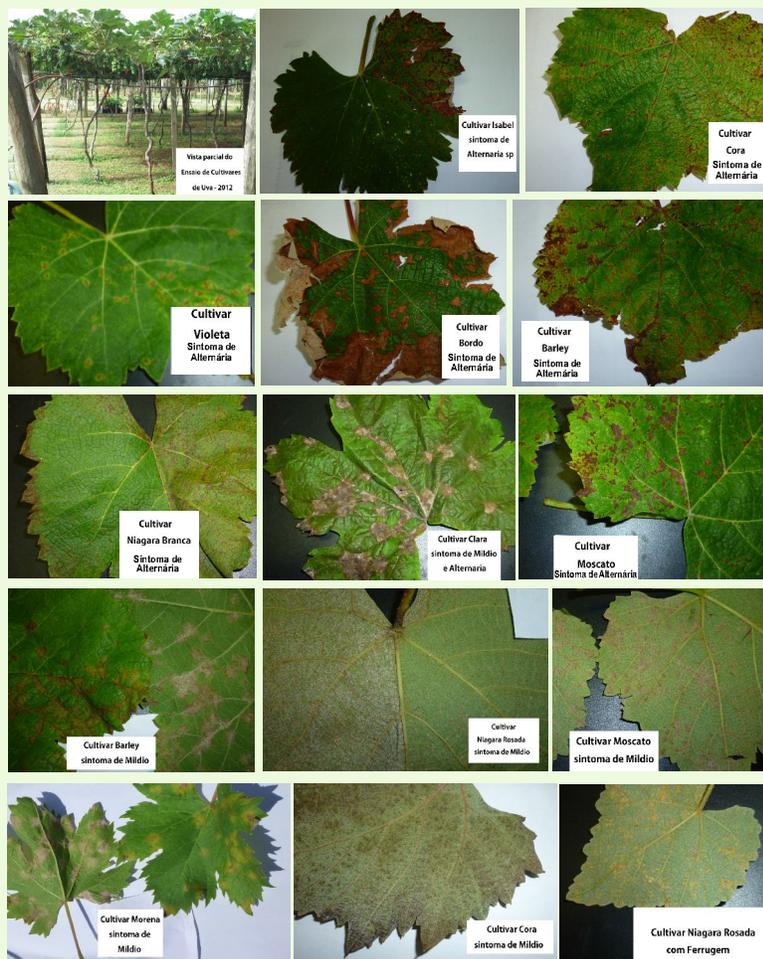
Tabela 1- Presença de fungos fitopatogênicos no ensaio de avaliação de cultivares de uva em Dourados/MS

Cultivares	Fungos observados
Clara, Linda, Morena, Barley, Bordô, Cora, Isabel precoce, Niagara rosada, Niagara branca, Niabel, Moscato Embrapa e Violeta	<i>Alternaria sp</i> e <i>Plasmopora viticola</i>
Moscato Embrapa e Niagara rosada	<i>Alternaria sp</i> , <i>Plasmopora viticola</i> e <i>Phakopsora euvitis</i> .

## ESTRUTURAS OBSERVADAS PELO MICROSCÓPIO



## FOTOS



## CONCLUSÃO

Concluimos que nas 12 cultivares de uvas analisadas, diagnosticamos estruturas de conídios de *Alternaria sp* e míldio e em apenas 2 cultivares encontramos estruturas de ferrugem.

### PATROCÍNIO / REALIZAÇÃO



### APOIO

